



**Relatório sobre a 17.<sup>a</sup> reunião do  
Comitê de Estatística, realizada em  
25 de setembro de 2019**

Item 1:	Adoção da ordem do dia .....	2
Item 2:	Designação do Presidente para 2018/19 .....	2
Item 3:	Relatório sobre a reunião de 27 de março de 2019.....	2
Item 4:	Artigo 2.º do Acordo de 2007: Fatores de conversão aplicáveis ao café torrado, descafeinado, líquido e solúvel .....	2
Item 5:	Convite a especialistas em indicadores de sustentabilidade para apoio ao Projeto Delta.....	3
Item 6:	Atualização do banco de dados estatísticos da OIC .....	4
Item 7:	Outros assuntos .....	5
Item 8:	Data da próxima reunião .....	5

1. O Comitê de Estatística realizou sua 17.<sup>a</sup> reunião em Londres, Reino Unido, em 25 de setembro de 2019. Na ausência do Presidente e do Vice-Presidente, a reunião foi presidida pelo Diretor-Executivo.

**Item 1: Adoção da ordem do dia**

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [SC-94/19 Rev. 1](#).

**Item 2: Designação do Presidente para 2018/19**

3. O Diretor-Executivo notou que, na ausência do Presidente e do Vice-Presidente, a prática da OIC era que o Comitê selecionasse um Presidente dentre os Membros presentes ou designasse o Diretor-Executivo para presidir a reunião.

4. O Comitê aprovou uma proposta de designar o Diretor-Executivo para presidir a reunião.

**Item 3: Relatório sobre a reunião de 27 de março de 2019**

5. O Comitê aprovou o relatório sobre a 16.<sup>a</sup> reunião, realizada em 27 de março de 2019, que figura no documento [SC-93/19](#).

**Item 4: Artigo 2.º do Acordo de 2007: Fatores de conversão aplicáveis ao café torrado, descafeinado, líquido e solúvel**

6. A Chefe da Seção de Estatística afirmou que, como dispõe o Artigo 2.º do Acordo Internacional do Café de 2007, a Secretaria periodicamente revisa os fatores de conversão aplicáveis ao café torrado, descafeinado, líquido e solúvel. Fatores de conversão referem-se a uma série de coeficientes que se usam para converter dados relativos aos volumes de café nessas formas em seu equivalente em café verde, permitindo a harmonização de dados não padronizados e comparações de volumes de comércio em diferentes países.

7. A Chefe da Seção de Estatística relatou que a Secretaria havia preparado e distribuído uma sondagem (documento [ED-2306/19](#)) para obter comentários sobre os atuais fatores de conversão. Respostas haviam chegado dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Brasil, Burundi, China, Costa Rica, El Salvador, Índia, Japão, Nicarágua, Noruega e Reino Unido. As 14 respostas recebidas procediam de sete representantes de Membros da OIC, sete associações do setor cafeeiro e três empresas do setor privado.

8. A Chefe da Seção de Estatística relatou que a análise das respostas à sondagem demonstrara que na maioria delas recomendava-se continuar a aplicar os atuais fatores de conversão às diferentes formas de café; e que, entre as respostas recomendando mudanças, não havia consenso claro quanto a fatores de conversão alternativos. Ela notou que a Secretaria estava em condições de aplicar fatores de conversão específicos a países por forma, contanto que notificada pelos Membros.

9. O Comitê recomendou que o Conselho aprovasse a manutenção dos fatores atuais.

**Item 5: Convite a especialistas em indicadores de sustentabilidade para apoio ao Projeto Delta**

10. A Chefe da Seção de Estatística notou que o Conselho Internacional do Café, durante sua 121.<sup>a</sup> sessão, aprovara a criação de um Grupo de Trabalho para apoiar e acompanhar a implementação do Projeto Delta: Diminuindo Assimetrias na Mensuração de Desempenho em Sustentabilidade. O Projeto Delta fora iniciado como projeto colaborativo entre os setores público e privado do café e do algodão.

11. A Chefe da Seção de Estatística informou que o objetivo do Projeto Delta era desenvolver um quadro comumente acordado para mensuração e comunicação de desempenho em sustentabilidade no componente agrícola da cadeia de valor. O quadro incluiria um conjunto de indicadores de resultados e de realização que mediriam a sustentabilidade e rastreariam a implementação dos compromissos relativos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) dos setores público e privado em diferentes commodities agrícolas. Ela explicou que esse quadro não tinha a finalidade de cobrir toda a cadeia de valor, mas, ao invés, harmonizaria os relatórios sobre sustentabilidade a nível da agricultura.

12. A Chefe da Seção de Estatística relatou que um grupo de especialistas pesquisara diferentes programas de sustentabilidade nos setores algodoeiro e cafeeiro para encontrar áreas comuns e estabelecer referências cruzadas com os ODSs e produzir os indicadores apresentados no quadro 1 do documento [SC-95/19](#). Os indicadores propostos cobriam 15 áreas de foco com impacto nos três pilares da sustentabilidade (ambiental, econômico e social).

13. Os Membros foram informados de que o Grupo de Trabalho realizaria um workshop para discutir o conjunto proposto de indicadores em 7 de novembro de 2019, a fim de finalizar a proposta do conjunto de indicadores, e que os Membros deveriam indicar especialistas em sustentabilidade para compor o Grupo. Os Membros deveriam apresentar suas indicações até 17 de outubro de 2019 enviando os nomes, títulos, organizações e

pormenores para contato dos especialistas indicados para o e-mail [stats@ico.org](mailto:stats@ico.org). Até o final de outubro de 2019, documentos relacionados com o Projeto Delta, mostrando inclusive a metodologia do conjunto proposto de indicadores, seriam distribuídos aos Membros do Grupo de Trabalho.

14. Um observador do Desafio do Café Sustentável inquiriu sobre a implementação desses indicadores, uma vez se criasse e aprovasse o quadro.

15. A Chefe da Seção de Estatística afirmou que, uma vez definido o projeto final de um conjunto, os indicadores seriam testados na prática para assegurar que eram razoáveis. Depois disso, o projeto do conjunto seria finalizado, levando em conta as constatações dos testes práticos, para serem submetidos à aprovação de todas as partes. Os países poderiam então implementar o mesmo quadro para medir e comunicar progresso em relação aos objetivos de sustentabilidade de diversas commodities agrícolas.

16. Para um delegado, o fato de que a sustentabilidade era um tópico amplamente discutido permitiria que a OIC usasse os atuais indicadores para seu próprio quadro. Em vista da quantidade de recursos necessários para compilar dados, os esforços deveriam se concentrar em um conjunto pequeno de indicadores vitais, e não em uma lista abrangente. Ele pediu esclarecimento das habilitações dos especialistas a serem recomendados para o Grupo de Trabalho.

17. A Chefe da Seção de Estatística afirmou que não havia habilitações detalhadas para os especialistas indicados, mas que eles deveriam ser capazes de discutir em pormenor as mensurações de sustentabilidade propostas e de representar as opiniões dos Membros sobre sustentabilidade no setor cafeeiro.

18. O Chefe de Operações enfatizou que o objetivo do Projeto Delta era alinhar indicadores das commodities com os ODSs, em vez de criar novos indicadores. Ele também notou a importância da adoção de um quadro claro, em vista do compromisso do setor privado para com a sustentabilidade do setor cafeeiro descrito na Declaração de Londres.

19. O Diretor-Executivo incentivou todos os Membros a indicar especialistas, para assegurar que o quadro resultante levasse em conta as diferentes regiões e backgrounds.

20. Um delegado sugeriu que, quando as informações sobre sustentabilidade nos países fossem coletadas através desse quadro, os resultados do exercício passassem a fazer parte do diálogo com o setor privado, para ajudar a priorizar os lugares nos quais adquirir café produzido sustentavelmente.

**Item 6: Atualização do banco de dados estatísticos da OIC**

21. O Chefe de Operações recordou aos Membros urgia atualizar do banco de dados e afirmou que a Secretaria recebera cinco propostas de companhias localizadas na Índia, Papua-Nova Guiné e Reino Unido e de um consórcio em Cuba, Espanha e Reino Unido. A Secretaria usara os procedimentos de aquisição aplicáveis em um ambiente multilateral. As propostas técnicas haviam sido analisadas pela Secretaria, e três das cinco empresas satisfaziam aos requisitos técnicos enumerados nos termos de referência. A análise das propostas financeiras estava sendo finalizada. A decisão final seria tomada até o final de setembro de 2019, para poder-se usar os fundos alocados no Programa de Atividades de 2018/19.

22. O Comitê tomou nota do relatório.

**Item 7: Outros assuntos**

23. O Comitê notou que Angola e Timor-Leste haviam pago integralmente suas contribuições em atraso e correntes (relativas ao ano cafeeiro de 2018/19).

**Item 8: Data da próxima reunião**

24. O Comitê de Estatística notou que sua próxima reunião se realizará em Londres, Reino Unido, durante a semana da 126.<sup>a</sup> sessão do Conselho.